

ESCREVER PARA QUEM? REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO CORDEL COMO RUPTURA DO ACADEMICISMO

Daniel Dias de Almeida (SEMEC Cambuci-RJ)

danieldiasprofessor1@gmail.com

Emily Fuly Dias (UFF)

emilyfuly@id.uff.br

O presente trabalho tem por objetivo, a partir de experiências pessoais na produção e registro de aprendizagens, enfatizar a necessidade de discutir sobre a utilização do cordel como ruptura da linguagem acadêmica elitista, ponderando assim, a finalidade da escrita, como tem sido produzida e para quem. A metodologia utilizada para a construção do artigo foi descritiva, com análise analítica dos textos apresentados na disciplina “Escola da Infância II” ministrada na Universidade Federal Fluminense, no curso de Licenciatura em Pedagogia. Buscando compreender a utilização da oralidade popular como instrumento de construção de capital cultural, este estudo nos possibilitou enxergar uma outra necessidade de interação dentro da academia, utilizando elementos estéticos e naturais que trouxeram uma nova relação dos alunos para com o meio acadêmico.

Palavras-chave:

Fragmento estético. Produção Acadêmica. Literatura de Cordel.